

**Declaração de Capacidade S23**  
**26/03/2023 a 28/10/2023**

Aeroporto Internacional de Maceió/Zumbi dos Palmares  
SBMO

---

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto Internacional de Maceió/Zumbi dos Palmares - SBMO, para atendimento à Temporada S23, conforme regem a Resolução nº 682/ANAC, Portaria Nº 5.694/SAS e Portaria Nº8.994/SAS.

---

<b>Aeroporto Internacional de Maceió/Zumbi dos Palmares</b>
<b>Sigla ICAO: SBMO</b>
<b>Horário de funcionamento: H24</b>
<b>Responsável Técnico: Adilson Pereira da Silva</b>
<b>Telefone de Contato: (82) 3036-5201 / (81) 98183-2527</b>

## 1. Pista de Pouso e Decolagem

### 1.1 Capacidade de Pista

Capacidade de Pista		
Período	Hora(LT)	Capacidade (mov/hora)
26/03/2023 a 28/10/2023	00:00 - 23:59	28*

Fonte: Capacidade (mov/hora) da pista informada pelo CGNA

### 1.2 Capacidade de Pista

Características da Pista*				
RWY	Dimensões	Tipo	RCD	Tipo de Operação
12	2.602m x 45	ASPH	4E	VFR/IFR Cat I
30				VFR/IFR Não Precisão

Fonte: Carta ADC do Aeródromo

### 1.3 Categoria Contralincêndio

Serviço de Salvamento e Contralincêndio
RFFS REQ - 07

Fonte: Carta ADC do Aeródromo

## 2. Terminal de Passageiros

### 2.1 Características do Terminal

Características Gerais do Terminal de Passageiros							
Área	Balcões de Check-in	Totens	Salas de Emb.	Salas de Desemb.	Portões de Emb.	Esteiras de Rest.	Vagas Estacionamento de Aeronaves
22.000 m <sup>2</sup>	21	06	02	03	06	03	17

**NOTA: Observar as informações constantes nesta declaração**

## 2.2 Capacidade de Processamento Terminal de Passageiros

Intervalo	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	PARTIDA <sup>3</sup>	CHEGADA <sup>3</sup>	PARTIDA <sup>3</sup>	CHEGADA <sup>3</sup>
00:00 às 00:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
01:00 às 01:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
02:00 às 02:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
03:00 às 03:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
04:00 às 04:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
05:00 às 05:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
06:00 às 06:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
07:00 às 07:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
08:00 às 08:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
09:00 às 09:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
10:00 às 10:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
11:00 às 11:59	000	300	660	830
12:00 às 12:59	000	300	660	830
13:00 às 13:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
14:00 às 14:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
15:00 às 15:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
16:00 às 16:59	000	300	660	830
17:00 às 17:59	000	300	660	830
18:00 às 18:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
19:00 às 19:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
20:00 às 20:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
21:00 às 21:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
22:00 às 22:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830
23:00 às 23:59	180 <sup>1</sup>	300	660	830

<sup>1</sup> Toda solicitação de voo internacional deverá ser encaminhada para o operador de aeródromo analisar independente do horário de chegada e partida.

<sup>2</sup> Capacidade de Partida Doméstico haverá redução em 220 com 02 (duas) horas de antecedência a decolagem do voo internacional devido ao fechamento de 01 (um) módulo de inspeção para operacionalizar o canal Internacional.

<sup>3</sup> Atenção para as informações constantes no item 2.3 Observações sobre Terminal de Passageiros e Serviços.

### 2.3 Observações Sobre Terminal de Passageiros e Serviços

#### INTERNACIONAL:

**Chegada:** A capacidade declarada para o atendimento de CHEGADA de voo Internacional está limitada a 300 (trezentos) passageiros/hora, conforme Ato Declaratório Executivo N° 012, de 05 de agosto de 2014, emitido pela Receita Federal do Brasil.

Há 01 (um) equipamento de RXBP destinado às atividades de fiscalização aduaneira.

**Partida:** 01 (um) módulo de inspeção para o processamento de PAX voo internacional, o qual é operacionalizado mediante o fechamento de 01 (um) módulo de inspeção do Canal Doméstico, devendo diminuir a capacidade do Canal Doméstico em 220, caso necessário tripular o Canal Internacional, com 02 (duas) horas de antecedência a decolagem.

#### DOMÉSTICO:

**Chegada:** A capacidade 830 PAX/hora considera a disponibilidade das 02 (duas) esteiras de restituição de bagagens do TPS, tendo em vista que 01 (uma) esteira estará interditada durante alguns meses na Fase 1B de obras. Havendo voo internacional simultâneo, estará disponível 01 (uma) esteira de restituição de bagagens, reduzindo a capacidade doméstica para 415 PAX/hora.

**Partida:** A capacidade considera a disponibilidade do processador Canal de Inspeção e da sala de embarque, devendo ser observada a redução da capacidade quando da simultaneidade com voo internacional, em virtude do fechamento de 01 (um) módulo de inspeção do Canal Doméstico para operacionalizar o módulo do Canal Internacional com 02 (duas) horas de antecedência a decolagem do voo internacional. Destacamos que os horários da tabela acima correspondem aos horários de decolagem da aeronave, devendo ser considerado para aprovação de um voo que o início do fluxo de passageiros no canal de inspeção ocorre com cerca de 02 horas ao voo.

**NOTA 1:** Havendo simultaneidade de voo Internacional e Doméstico, ocorre a segregação física da sala de embarque com 02 (duas) horas de antecedência ao horário de decolagem.

**Sala de Embarque:** Atualmente, a área dos portões 04/05, 06 e 07 fica destinada ao atendimento de voos domésticos e a área dos portões 08, 09 e 10/11 fica destinada ao atendimento de voo internacional. Após conclusão das obras na sala de embarque, ocorrerá a inversão do que ocorre atualmente.

**Sala de Desembarque:** Área da esteira de restituição de bagagens nº 01 fica destinada ao atendimento do voo internacional e área das esteiras de restituição de bagagens nº 02 e nº 03 fica destinada ao atendimento dos voos domésticos.

**IMPORTANTE:** Considerando que o início do atendimento de um voo internacional no canal de inspeção ocorre com 02 (duas) horas de antecedência da decolagem, deve-se reduzir a capacidade do canal de inspeção Doméstico com 02 (duas) horas da decolagem. Ex: Se a decolagem for 19:30 o início do atendimento no canal de inspeção internacional iniciará 17:30.

### 2.4 Quantidade de balcões de Emigração e Imigração

Emigração	Imigração
04	04

### 3. Pátio de estacionamento de aeronaves

#### 3.1 Configuração dos Pátios de Aeronaves

##### 3.1.1 Pátio 01 – Aviação Comercial

Pátio 01	Código da Aeronave						
	A	B	C1	C2	D	E	F
Alternativa 1	-	-	-	7	3	1	-
Alternativa 2	-	-	-	7	4	-	-
Alternativa 3	-	-	-	11	-	-	-

NOTA: Durante o período de setembro/2022 a fevereiro/2023 haverá obra no Pátio 01 e, após conclusão, haverá aumento de 11 (onze) para 12 (doze) posições de pátio.

##### 3.1.2 Pátio 02 – Aviação Geral

Pátio 02	Código da Aeronave						
	A	B	C1	C2	D	E	F
Principal	-	-	-	6	-	-	-

Observação: O código de referência do aeródromo pela portaria de homologação ANAC é **4E**.

#### 3.2 Observações sobre Pátios de Aeronaves

Aviação Geral - Aeronaves devem permanecer no máximo 72 (setenta e duas) horas em solo. Situações excepcionais deverão ser tratadas com o Centro de Operações Aeroportuárias (COA) - Telefone: +55 82 3036-5261 / E-mail: [coa.sbmo@aenabrasil.com.br](mailto:coa.sbmo@aenabrasil.com.br).

Para otimizar o uso das posições de estacionamento dos pátios, as alocações de aeronaves serão precedidas de análise prévia, levando em consideração os seguintes critérios: tipo de equipamento, tempo de solo, natureza do voo, atendimento ao PNAE.

Pontes de embarque/desembarque: Disponíveis nas posições 06, 07, 08 e 09 do Pátio 01.

As operações com aeronaves da aviação comercial ocorrerão no Pátio 01. Salientamos que o Pátio 02 poderá ser utilizado para pernoite de aeronave comercial, se necessário, desde que haja coordenação prévia com as áreas Operações e AVSEC.

##### 3.2.1 Contingenciamento de estacionamento de aeronaves em manutenção, pernoites, voos cancelados ou aeronaves fora de operação

Aeronaves declaradas em manutenção, pernoites, voos cancelados e aeronaves fora de operação poderão ser remanejadas do pátio 01 (área restrita) para o pátio 02 (área controlada), a critério do operador de aeródromo, por meio de reboque provido pelo próprio operador aéreo e com pessoal de manutenção e apoio de solo, disponíveis para movimentação da aeronave.

O retorno das aeronaves do pátio 02 (área controlada) para o pátio 01 (área restrita) deverá ocorrer respeitando os requisitos e normativos de segurança aeroportuária (AVSEC), sobretudo no quesito de inspeção de segurança descrito no RBAC nº 108 e Instrução Suplementar nº 108-001 Segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita – Operador Aéreo.

### **3.2.2 Estacionamento de Aeronaves da Aviação Cargueira**

A aviação cargueira concorrerá com a aviação comercial em pátio remoto. As aeronaves cargueiras estão limitadas a permanência em no máximo 03 (três) horas de solo, devendo haver a coordenação prévia com a área de Operações do SBMO [lpedrosa@aenabrasil.com.br](mailto:lpedrosa@aenabrasil.com.br) e [dcnascimento@aenabrasil.com.br](mailto:dcnascimento@aenabrasil.com.br)

Os casos em que haja a necessidade de maior tempo de solo devem ser tratados com a área de Operações do SBMO para avaliação.

O SBMO não possui terminal de cargas.

### **3.2.3 Veículo de Transporte de Passageiros**

- 01 (um) ônibus;
- 01 (um) micro-ônibus.

## **4. Balcões de Check-in**

### **4.1 Método de Alocação**

O número de balcões é atribuído em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o número de assentos da aeronave, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do check-in).

### **4.2 Abertura do Check-in**

Os balcões atribuídos a cada operador aéreo devem ser abertos e tripulados com:

- a) 03 (três) horas de antecedência, no mínimo, em relação à hora esperada de partida para voos internacionais;
- b) 02 (duas) horas de antecedência, no mínimo, em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- c) Na alta temporada ou quando necessário, os tempos acima podem ser dilatados, após tratamento entre o operador de aeródromo e operador aéreo para atendimento antecipado aos passageiros.

### **4.3 Operações do Check-in**

Os operadores aéreos podem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via internet, porém deverão observar a organização e formação de filas, evitando a invasão pelo saguão (área de circulação), bem como primando pela celeridade do fluxo operacional e experiência do passageiro; Os operadores aéreos devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D;

Os operadores aéreos devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de *check-in*, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos durante o horário de operação;

No caso de necessidade de balcões adicionais, os operadores aéreos devem solicitar autorização ao operador de aeródromo, justificando o seu pedido.

Mediante ordenamento do operador de aeródromo, as posições de check-in que por ventura não estejam tripuladas deverão ser ocupadas de imediato, sendo a sua não tripulação imediata a motivação para redistribuição dessa facilidade a outras empresas.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- 1) Os operadores aéreos devem manter funcionários próximos aos totens para auxílio aos passageiros.
- 2) A avaliação das bagagens de mão referentes às dimensões e peso será realizada pelos operadores aéreos no check-in.
- 3) Os gabaritos deverão ser disponibilizados nos locais de atendimento do operador aéreo.
- 4) O operador aéreo não deverá autorizar passageiro transportando bagagem de mão que esteja fora da especificação estabelecida, bem como portando diversos volumes que, em sua totalidade, excedam o peso permitido para transporte como bagagem de mão.
- 5) Os colaboradores dos operadores aéreos deverão atender aos seguintes procedimentos:
  - Realizar a conferência das dimensões das bagagens de mão nos gabaritos instalados na área de check-in;
  - Liberar a entrada das filas do check-in (divisores de fluxo) com antecedência, no intuito de não interromper o fluxo de passageiros no saguão;
  - Identificar e orientar os passageiros atrasados, evitando retenção e fila.

#### **4.4 Quantidade de Balcões de Check-in**

<b>Tipo de Check-in</b>	<b>Quantidade</b>
Convencional	21 <sup>1</sup>
Totens	06 <sup>2</sup>

<sup>1</sup> De acordo com o faseamento das obras, em março/2023 ocorrerá o término das intervenções na área de check-in, alterando quantitativo para 21 (vinte e uma) posições. NOTA: Durante o período de setembro/2022 a fevereiro/2023 haverá obra no Pátio 01 e, após conclusão, haverá aumento de 11 (onze) para 12 (doze) posições de pátio.

<sup>2</sup> Número atual de totens existentes no TPS.

### **5. Restituição de Bagagem**

- 1) Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.
- 2) O descumprimento do tempo limite pode representar sanções aeroportuárias.
- 3) Os tempos de restituição aplicados na tabela seguinte são considerados desde a colocação dos calços na aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.
- 4) Os tempos são válidos para todas as posições de estacionamento de aeronaves.

### 5.1 Tempos de Restituição de Bagagem

Parâmetro	Meta	Aceitável
IATA (INT e DOM) Internacional	0 a 15min	15 a 25min

### 5.2 Quantidade de Esteiras de Restituição

Período	Internacional	Doméstico
26/03/2023 a 28/10/2023	01*	02*

\*Reversíveis

NOTA: Durante o período de obras, haverá a interdição da área de 01 (uma esteira), ficando 02 (duas) disponíveis (setembro/2022 a março/2023).

### **OBSERVAÇÕES:**

Os operadores aéreos devem:

- Manter colaborador na sala de desembarque para acompanhamento do processo de restituição de bagagens;
- Transportar e realizar o tratamento em caso de extravio, dano ou violação de bagagens, conforme legislação vigente;
- Recolher e guardar as bagagens que não tenham sido retiradas das esteiras de restituição de bagagens, devendo passar por inspeção AVSEC no Canal de Acesso de Funcionários e Tripulantes antes de guardá-las;
- Identificar e recolher resíduos, tais como: etiquetas, cadeados, fechos, tecidos, dentre outros, que permaneçam na esteira durante o processo de restituição de bagagens, como forma de evitar prejuízo ao funcionamento dos equipamentos.

## 6. Tempos de solo

### 6.1 Longa Permanência

Deverá haver coordenação antecipada com o operador de aeródromo para situações de longa permanência de aeronaves (tempo de solo superior a 03 três horas). A orientação é válida para operações de novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, táxi aéreo, extras e traslados) e para voos cargueiros regulares e não regulares. A aprovação de operações de longa permanência está condicionada a disponibilidade de posições de estacionamento e compatibilidade entre aeronave e posição.



## 6.2 Tempos mínimos de Solo por Código de Aeronave

Tipo de Voo	Código da Aeronave				
	Código A/B	Código C	Código D	Código E	Código F
Trânsito	Até 30 min	Entre 40/60min	Entre 60/90min	Entre 80/90min	-
Chegada	Até 30 min	Até 40 min	Até 45 min	Até 60 min	-
Partida	Até 30 min	Até 40 min	Entre 60/75min	Entre 75/120min	-

## 6.3 Tempos mínimos de Solo por Equipamento

Modelo/Equipamento	Tempo mínimo de Solo
AT7	30 minutos
32Q (INT)	60 minutos
32N	40 minutos
E95	30 minutos
295	30 minutos
73G	40 minutos
73H	40 minutos
7M8	40 minutos
319	30 minutos
320	40 minutos
321	40 minutos

## 6.4 Orientações gerais para longas estadias

Atualmente não se aplica ao SBMO. Deve ser coordenado previamente com a equipe de aprovação de voo do SBMO:

[lpedrosa@aenabrasil.com.br](mailto:lpedrosa@aenabrasil.com.br)

[aalima@aenabrasil.com.br](mailto:aalima@aenabrasil.com.br)

[coa.sbmo@aenabrasil.com.br](mailto:coa.sbmo@aenabrasil.com.br)

A autorização para pernoite no pátio de manobras só será concedida após a autorização do operador de aeródromo.

## 7. Procedimentos Operacionais.

### 7.1 Pedido de Instalação de novas empresas

O pedido de instalação de nova empresa deverá ser submetido ao operador do aeródromo antes do envio de solicitação dos voos junto à ANAC.

## 7.2 Operações não autorizadas

Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência de aeronaves sem a devida anuência do operador de aeródromo, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes; Proibido utilizar os pátios de manobras do aeroporto para manutenção preventiva de equipamentos de handling.

## 7.3 Procedimento de testes de motores

Podem ser realizados somente no pátio de teste de motores, sendo necessária a coordenação com a TWR-MO e comboio através de FOLLOW-ME, devendo ocorrer a coordenação prévia com o COA no telefone: 82 3036-5261.

## 7.4 Tempos Mínimos de Conexão

Tipo de Operação	Tipo de Operação	MCT
Voo Internacional	Voo Internacional	até 60 minutos
Voo Internacional	Voo Doméstico	até 90 minutos
Voo Doméstico	Voo Internacional	até 90 minutos
Voo Doméstico	Voo Doméstico	40 minutos

---

## **Anexo A Cronograma de Obras e Serviços**

---

Durante o período da Temporada S23 ainda estarão ocorrendo obras da Fase 1-B, as quais englobam diversas áreas do TPS e área operacional, incluindo PPD e Pátio 01.

As alterações na capacidade conhecidas foram contempladas nesta Declaração de Capacidade, porém poderão sofrer atualização até o término das obras.

Qualquer alteração que venha a comprometer o atendimento à demanda, a AENA Brasil se compromete a atualizar a declaração de capacidade, bem como, comunicar ao órgão regulador e todas as empresas que porventura possam vir a ser impactadas.